



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

CUIDADO COM O BICHO QUE O BICHO TE PEGA – VIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Vivian Ferrari L. Scaranelo Machado, Lair Bianchi Melo, Adha Rafaela de Oliveira Sarti

1 Prefeitura Municipal de Itapeva - Prefeitura Municipal de Itapeva

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A promoção de ações visando o controle de doenças, agravos ou fatores de risco de interesse à saúde constitui um dos princípios previstos no Código Sanitário Estadual, bem como a provisão de condições adequadas à saúde e à educação da população. Além disso, as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil destacam a necessidade de adoção de práticas que se baseiem em atividades voltadas para formação moralizante, tais como conceitos e atitudes voltadas para saúde e higiene. O bairro Guarizinho, localizado na zona rural do município de Itapeva/SP, registrou casos de verminoses, inclusive de ocorrência na Escola Municipal José Ferreira Fogaça. Neste contexto, foi desenvolvido o Projeto: “Cuidado com o bicho que o bicho te pega”, através de parceria entre docentes e discentes do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) e profissionais de saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva, a fim de promover ações de educação sanitária na comunidade selecionada, para conscientização sobre higiene pessoal e alimentação, bem como estabelecer medidas de prevenção de verminoses.

OBJETIVOS

Descrever o conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Cuidado com o bicho que o bicho te pega”, para conscientização dos alunos, da faixa etária de três a cinco anos, da Escola Municipal José Ferreira Fogaça, sobre higiene pessoal, alimentação e prevenção de verminoses, no bairro Guarizinho, em Itapeva/SP, contribuindo para ações de vigilância em saúde, na interface com o meio ambiente e a educação.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por meio de parceria estabelecida entre a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT), através de seus docentes e discentes do 6º período do Curso de Farmácia e profissionais de saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva, no período de setembro a novembro de 2017, de acordo com as seguintes etapas: (A) Pesquisa epidemiológica e planejamento das atividades; (B) Articulação com a Diretoria da Escola Municipal José Ferreira Fogaça, no bairro Guarizinho para realização do projeto; (C) Estudo e organização dos recursos didáticos, incluindo a elaboração de material impresso e recursos áudio-visuais sobre saúde e higiene; aquisição de materiais para realização das atividades e confecção de brindes para as crianças; (D) Execução das atividades, utilizando-se o lúdico como metodologia de aprendizagem de educação sanitária na escola, na forma de rodas de conversa, apresentação de vídeo, teatro e interação com as crianças; (E) Elaboração de relatórios e (F) Apresentação dos resultados.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

Durante a etapa de estudo e organização do material didático, todos os recursos utilizando-se o lúdico como metodologia de aprendizagem de educação sanitária na escola foram definidos pelo grupo de pesquisadores do Curso de Farmácia, incluindo as professoras e alunas, que reuniram as informações relevantes para organização e todo material de apoio para realização da atividade educativa e elaboração de livreto para colorir com o tema do projeto. Também foi realizada a manipulação dos brindes para as crianças e professoras da escola, de cerca de cem unidades de mini sabonetes de maracujá, no Laboratório de Farmacotécnica, no bloco K, na FAIT. A atividade educativa na Escola Municipal José Ferreira Fogaça, foi realizada no dia treze de novembro de 2017 e possibilitou a capacitação de sessenta e cinco crianças, de três a cinco anos de idade. As atividades realizadas, conforme metodologia relatada, possibilitou: colagem de figuras com personagens infantis lavando as mãos e instrução do procedimento correto de lavagem das mãos, em painéis e ao lado do lavabo; interação com as crianças, com a apresentação de objetos cotidianos de higiene, tais como sabonete, escova de dente, shampoo, entre outros, para identificação e relação com o uso pelas crianças; realização de rodas de conversa, apresentação de palestra e vídeo, sobre orientação de prevenção de verminoses através de procedimentos de higienização das mãos e também dos alimentos; demonstração de amostra de vermes do Laboratório de Análises Clínicas da FAIT; realização de teatro, com encenação de lavagem das mãos e de frutas, demonstrando com uso de tinta guache o modo errado e modo correto de realizar o procedimento; preparo e degustação de salada de frutas, que foram anteriormente lavadas; orientação e supervisão da lavagem das mãos das crianças, antes da degustação; e por fim a entrega do brindes para as crianças e professoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto das ações realizadas permitiu a integração do sistema de saúde local, através de profissionais do SUS com a FAIT, por meio da articulação entre alunos e professores, como ferramenta para promover o debate de temas relacionados ao contexto da vigilância em saúde, abrangendo cuidados básicos de saúde, higiene pessoal e prevenção de doenças, para conscientização na educação infantil. Além disso, a realização do projeto contribuiu para formação de agentes transformadores da prática acadêmica, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão, no contexto da prevenção, recuperação e promoção da saúde, e também ampliar a troca e extensão dos serviços na comunidade, uma vez que os objetivos foram atingidos com êxito, caracterizando-o como projeto piloto para implantação em demais unidades de educação infantil do município.